**CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC**

ELIANE LOPES DOS SANTOS

MARIA APARECIDA DE MOURA COSTA CAVALCANTI

**O USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC’S) JUNTO ÀS INTERVENÇÕES PSICOLÓGICAS DE PACIENTES DIANTE DA PANDEMIA DO NOVO CORONA VÍRUS (COVID-19): uma análise de seus benefícios**

MACEIÓ/AL

2020/2

ELIANE LOPES DOS SANTOS

MARIA APARECIDA DE MOURA COSTA CAVALCANTI

**O USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC’S) JUNTO ÀS INTERVENÇÕES PSICOLÓGICAS DE PACIENTES DIANTE DA PANDEMIA DO NOVO CORONA VÍRUS (COVID-19): uma análise de seus benefícios**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito final para conclusão do Curso de Psicologia do Centro Universitário Cesmac, sob a orientação do Professor Silvino Costa Ferro.

MACEIÓ/AL

2020/2

REDE DE BIBLIOTECAS CESMAC SETOR DE TRATAMENTO TÉCNICO

S237u Santos, Eliane Lopes dos

O uso das tecnologias da informação e comunicação (TIC’s) junto às intervenções psicológicas de pacientes diante da pandemia do novo corona vírus (COVID-19): uma análise de seus benefícios

/ Eliane Lopes dos Santos, Maria Aparecida de Moura Costa Cavalcanti .– Maceió: 2020.

21 f. : il.

TCC (Graduação em Psicologia) – Centro Universitário CESMAC, Maceió - AL, 2020.

Orientador: Silvino Costa Ferro

1. Tecnologias da informação. 2. Intervenções psicológicas. 3. Pandemia. 4. COVID-19.
	1. Costa, Maria Aparecida de Moura. II. Ferro, Silvino Costa. III. Título.

Bibliotecário: Evandro Santos Cavalcante CRB-4 1700

ELIANE LOPES DOS SANTOS

MARIA APARECIDA DE MOURA COSTA CAVALCANTI

**O USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC’S) JUNTO ÀS INTERVENÇÕES PSICOLÓGICAS DE PACIENTES DIANTE DA PANDEMIA DO NOVO CORONA VÍRUS (COVID-19): uma análise de seus benefícios**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito final para conclusão do Curso de Psicologia do Centro Universitário Cesmac, sob a orientação do Professor Silvino Costa Ferro.

APROVADO EM: / / 2020

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_­­**

Orientador – Prof. Silvino Costa Ferro

BANCA EXAMINADORA

**­­­­­­­­­­­­­­­­­­­­­­­­­**

**AGRADECIMENTOS**

Agradecemos primeiramente à Deus que, pelo dom da vida, que nos sustentou todos os dias para que realizássemos esse sonho.

Aos nossos esposos e filhos, pelo apoio e compreensão até mesmo durante nossas ausências.

Aos nossos pais, pelas palavras de incentivo e carinho; foram fundamentais para finalizarmos tão importante jornada em nossas vidas.

Nosso eterno agradecimento aos nossos familiares que sempre nos ajudaram com risadas, brincadeiras e conselhos.

Também, imensa gratidão ao nosso orientador, Professor Silvino Costa Ferro, que incansavelmente nos deu todo suporte necessário para que chegássemos até aqui. É bem verdade que sem seu auxílio e dedicação jamais teríamos conseguido. A você, eterna gratidão pela acolhida de braços abertos enquanto suas orientandas!

Essa vitória também é de vocês!

O USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC’S) JUNTO ÀS INTERVENÇÕES PSICOLÓGICAS DE PACIENTES DIANTE DA PANDEMIA DO NOVO CORONA VÍRUS (COVID-19): uma análise de seus benefícios

THE USE OF INFORMATION AND COMMUNICATION TECHNOLOGIES (TIC'S) WITH THE PSYCHOLOGICAL INTERVENTIONS OF PATIENTS FACING THE PANDEMIC OF THE NEW CORONA VIRUS (COVID-19): an analysis of its benefits

Eliane Lopes dos Santos

Maria Aparecida de Moura Costa Cavalcanti

Silvino Costa Ferro

elianiafelix@hotmail.com

maparecidacavalcanti@gmail.com

silvino.ferro@yahoo.com.br

**RESUMO**

O artigo de revisão de literatura ora apresentado teve como objetivo geral realizar uma análise acerca dos benefícios que podem ser auferidos pelos pacientes quando do uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC’s) junto às intervenções psicológicas em face a pandemia causada pela *Coronavirus Disease 2019* (COVID-19). Partindo desse objetivo central, o estudo foi em busca de resposta para os seguintes questionamentos: Que implicações psicológicas os indivíduos vêm enfrentando em razão da necessidade de isolamento social (quarentena) provocada pela disseminação do novo Corona Vírus (COVID-19) e que benefícios podem ser auferidos pelos pacientes quando do uso das TIC’s em intervenções psicológicas para senão sanar, ao menos minimizar as implicações psicológicas que o COVID-19 vem trazendo para a vida das pessoas? Ao final dos estudos efetivados foi possível perceber que a diversidade de implicações psicológicas é enfrentada pelo indivíduo em decorrência da necessidade de isolamento social em razão da disseminação da Covid-19. Dentre tais implicações os estudos mostraram o desencadeamento do estresse, angústia, depressão, entre outras complicações elencadas no corpo do texto nesse estudo. Já em relação aos benefícios que as TIC’s podem trazer aos pacientes quando de suas intervenções psicológicas, os aportes teóricos consultados sinalizaram: a redução de custos, o aumento da área de cobertura ofertada aos pacientes, o maior número de profissionais disponíveis para livre escolha, entre outros mencionados no presente artigo.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologias da informação. Intervenções Psicológicas. Pandemia. COVID-19.

**ABSTRACT**

The general objective of the literature review article was to perform an analysis of the benefits that can be obtained by patients when using Information and Communication Technologies (ICT's) with psychological interventions in the face of the pandemic caused by Coronavirus Disease 2019 (COVID-19). Based on this central objective, the study was in search of an answer to the following questions: What psychological implications have individuals faced due to the need for social isolation (quarantine) caused by the spread of the new Corona Virus (COVID-19) and what benefits can be received by patients when using ICT's in psychological interventions to but to sanitise, at least minimize the psychological implications that COVID-19 has been bringing to people's lives? At the end of the studies carried out, it was possible to notice that the diversity of psychological implications is faced by the individual due to the need for social isolation due to the dissemination of Covid-19. Among these implications, the studies showed the triggering of stress, anguish, depression, among other complications in the body of the text in this study. In relation to the benefits that ICT can bring to patients during their psychological interventions, the theoretical contributions consulted indicated: the reduction of costs, the increase in the area of coverage offered to patients, the largest number of professionals available for free choice, among others mentioned in this article.

KEYWORDS: Information technologies. Psychological interventions. Pandemic. COVID-19.

**SUMÁRIO**

**1 INTRODUÇÃO** 7

**2 METODOLOGIA** 9

**3 REVISÃO DE LITERATURA** 11

**4 CONSIDERAÇÕES FINAIS** 18

**REFERÊNCIAS** 19

**1 INTRODUÇÃO**

Estudos realizados por Faro *et al*. (2020) revelam que a preocupação com a saúde mental dos indivíduos tende a se intensificar no transcorrer de uma grave crise social. É bem verdade que a pandemia provocada pela *Coronavirus Disease* (COVID-19) pode, sim, ser considerada como uma destas crises, tendo em mente que é uma problemática que vem atingindo parcela importante da população não só a nível de Brasil, mas também de mundo. É importante salientar que tal afirmativa se dá pelo simples fato de que a COVID-19 passou a ser considerada como um dos maiores problemas de saúde pública internacional das últimas décadas, o que levou a atingir praticamente todo o planeta (WORLD HEALTH ORGANIZATION – WHO, 2020).

Faro *et al*. (2020) explicam, ainda, que um evento desta natureza tende a trazer consigo significativas perturbações, não só psicológicas como também sociais, algo que exige dos profissionais de diferentes áreas do conhecimento, incluindo no rol destes os psicólogos, esforços emergenciais, a fim de propor novas formas para lidar com o contexto que envolve a crise.

O distanciamento social, a quarentena e o isolamento são, no âmbito da prevenção em saúde, algumas das medidas que vem sendo adotadas a fim de proteger os indivíduos para que não haja o risco de propagação de doenças contagiosas, a exemplo da COVID-19.

É de relevante importância destacar que a adoção das medidas aqui pontuadas, como forma de contenção da doença, são de fundamental importância, em especial pelo simples fato de que até 17 de novembro de 2020, em nível mundial, 54.771.888 casos da doença em comento já foram confirmados e um quantitativo de 1.324.249 mortes (também em nível mundial) já foram registradas de acordo com dados publicados pela Organização Pan-Americana da Saúde – OPAS/Organização Mundial da Saúde – OMS (2020).

Frente a estas considerações, há que se levar em consideração que estas medidas (de prevenção de disseminação do vírus em discussão) tendem a desembocar uma série de outras enfermidades, valendo aqui destacar as doenças emocionais ou mesmo transtornos mentais (a exemplo da ansiedade, da depressão e do estresse), algo que trouxe para o campo da psicologia um importante desafio (digamos que emergencial) para os profissionais desta área do conhecimento, sobretudo para aqueles que precisaram quebrar paradigmas no tocante a inserção das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC’s) em suas práticas profissionais (BROOKS *et al*., 2020; BARARI *et al*., 2020; LIMA *et al*., 2020).

Cumpre pontuar que partiu justamente destas reflexões preliminares a motivação para construção deste estudo de revisão de literatura (portanto, de cunho bibliográfico), o qual teve como objetivo geral realizar uma análise acerca dos benefícios que podem ser auferidos pelos pacientes quando do uso das Tecnologias da Informação e Comunicação junto às intervenções psicológicas em face a pandemia causada pela *Coronavirus Disease* 2019 (COVID-19).

Ressalta-se que é diante do cenário, até aqui delineado, que a realização do presente estudo não só se explica, mas também justifica, pois o mesmo traz em seu corpo importantes informações voltadas a uma temática tão atual e que carece de maiores reflexões perante a comunidade cientifica, sobretudo junto aos acadêmicos do curso de Psicologia, uma vez que o suporte destes profissionais junto aos pacientes (que necessitam de um suporte especial em um momento que permeia tamanha crise na saúde pública) é de relevante importância, sobretudo em um momento de enfrentamento de tamanha epidemia (do COVID-19), cujos reflexos têm sido nefastos para a população mundial.

Cumpre pontuar que as pesquisadoras não tiveram, com a construção deste trabalho, qualquer pretensão em exaurir as discussões relacionadas ao tema em comento, mas sim, de apresentar relevantes considerações e reflexões vinculadas a temática aqui discutida.

**2 METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo descritivo e de cunho bibliográfico, portanto, de revisão da literatura. É oportuno salientar que os dados colhidos para a construção da parte teórica do estudo foram extraídos de livros físicos e virtuais, de monografias, teses e dissertações, bem como de protocolos do Ministério da Saúde e artigos científicos obtidos nas seguintes bases de dados: Coleção Scientific Electronic Library Online – SciELO, PubMed/Medline – MedicalLiterature Analysis and Retrieval System OnlineLiteratura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde – Lilacs.

Para seleção das literaturas sobre o tema em questão foram utilizados os seguintes descritores: Pandemia; COVID-19; Intervenção da Psicologia; Tecnologias da Informação e Comunicação – TIC’s; Implicações Psicológicas.

Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos sobre o tema da pesquisa foram: livros e artigos publicados em português e espanhol; artigos disponíveis na íntegra que retratam a temática do uso das TIC’s quando de suas intervenções psicológicas em face o enfrentamento da pandemia provocada pelo Covid 19 (junto as bases de dados já informadas – entre os anos de 2019 e 2020), além de capítulos de livros (na íntegra) que apresentam informações sobre o tema em comento nos últimos 2 (dois) anos. Foram excluídos todos os artigos e capítulos de livros que não traziam respostas a questão da pesquisa e todos os trabalhos que foram encontrados de forma duplicada nas já mencionadas bases de dados.

Souza *et al*. (2013, p. 83) afirmam que a revisão da literatura é um tipo de revisão que:

Trata do levantamento da bibliografia, etapa fundamental da pesquisa, pois proporciona uma revisão sobre a literatura referente ao assunto, o que auxiliará na determinação dos objetivos e na construção de questões da pesquisa, oferecendo, ainda, elementos para fundamentar a justificativa da escolha do tema.

Ainda sobre este tipo de revisão, Prodanov e Freitas (2013, p. 131) esclarecem que após a escolha do tema de um estudo que se pretende efetivar, se faz necessário iniciar “um amplo levantamento das fontes teóricas o que envolve: livros, artigos científicos, monografias, dissertações e teses para assim elaborar toda a contextualização da pesquisa”.

Sendo assim, pode-se afirmar que para o desenvolvimento do estudo foram escolhidos os artigos publicados nos últimos 2 (dois) anos. Tais artigos foram examinados de forma crítica, com o intuito de ter a certeza de que não só os métodos, mas também os resultados alcançados nestes trabalhos se mostram válidos.

Para guiar esta revisão, foi elaborada a seguinte questão: Que implicações psicológicas os indivíduos vêm enfrentando em face a necessidade de isolamento social (quarentena) provocada pela disseminação do novo Corona vírus (COVID-19) e que benefícios podem ser auferidos pelos pacientes quando do uso das TIC’s em intervenções psicológicas para senão sanar, ao menos minimizar as implicações (depressão, ansiedade, estresse pós traumático, crises de choro, perdas e luto, entre outras) que o COVID-19 vem trazendo para a vida das pessoas?

**3 REVISÃO DE LITERATURA**

3.1 Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC’s: Breves Noções

Ao longo dos últimos anos a tecnologia tem estado cada vez mais presente no contexto da vida social dos indivíduos, fato também sustentado por autores como Guerra e Terce (2020) ao assinalar que “a tecnologia está cada vez mais presente e mutável, ampliando cada dia o seu papel em nossas vidas e fazendo emergir a necessidade e a busca por profissionais capazes de unir as novas possibilidades às soluções criativas para a resolução de problemas”.

Nesta perspectiva, pode-se afirmar que os microcomputadores vêm se constituindo como um dos principais sinais das hodiernas inovações tecnológicas adotadas nas mais diversas práticas (sejam elas em atividades laborais, educativas, entre tantas outras) efetivadas pelos indivíduos, valendo aqui sinalizar as intervenções psicológicas efetivadas junto aos pacientes.

Veloso (2020) chama a atenção para o fato de que o uso cada vez mais frequente deste dispositivo (o computador) tem sido visto como uma das principais consequências do avanço tecnológico ocorrido nas últimas décadas, embora, predominantemente, o uso em destaque esteja bem mais direcionado a manutenção ou mesmo aprofundamento das contradições que existem junto a estrutura organizacional capitalista.

É bem verdade que se de um lado o uso da tecnologia vem avançando e trazendo consigo inúmeras inovações, de outro ela ainda não se encontra plenamente disponível; valendo aqui mencionar que deste lado está aquela parcela da população sem maiores poderes aquisitivos para sequer adquirir um dos mais simples computadores a venda no mercado, estando, desta forma, tal população cerceada ao acesso das inovações tecnológicas (VELOSO, 2020).

Vale salientar que antes de discorrer maiores esclarecimentos acerca da temática do objeto de análise deste estudo é de relevante importância fazer compreender, logo de início, o que vem a ser tecnologia da informação e tecnologia da informação e comunicação (TIC) e como se deu o surgimento da TIC.

Quando da análise de diferentes trabalhos científicos (a exemplo dos elencados no corpo do texto das referências deste trabalho) foi possível perceber a existência de uma diversidade de definições relacionadas aos termos tecnologia da informação e TIC. Todavia, nada impede as pesquisadoras de aqui pontuar algumas destas definições para efeito de conhecimento.

Castells (2010, p.67) define tecnologia da informação como sendo um conjunto “convergente de tecnologias em microeletrônica, computação (*software e hardware*), telecomunicações/radiodifusão, optoeletrônica”, as quais tendem a formar um aparato integrado que é efetivamente capaz de não só suportar a veiculação como também o manuseio de informações, segundo o autor em destaque.

Razzonline (2012) explica que em sentido amplo, as TIC’s são aquelas que “compõem um conjunto de *hardware*, *software, redes, design* e todas as demais facilidades necessárias para seu funcionamento”.

Para Rodrigues (2016, p.15) a tecnologia da informação e comunicação é definida como sendo “um conjunto total de tecnologias que permite a produção, o acesso e a propagação de informações, assim como tecnologias que permitem a comunicação entre pessoas”.

Ancorando-se nas definições acima elencadas, pode-se afirmar que a expressão tecnologia da informação e comunicação representa um conjunto de recursos tecnológicos que visam não só produzir como também disseminar ou mesmo propalar informações especificas entre pessoas e instituições. Pode-se dizer, ainda, que se trata de ferramentas que, quando utilizadas, propiciam o arquivamento e a manipulação de imagens, sons e textos a fim de que as pessoas se comuniquem entre si. São exemplos de TIC’s o telefone (seja ele fixo ou móvel), as redes de fibra ótica, o televisor, os tablets, o WhatsApp, o Instagram e, especial os computadores, entre outros).

Convém destacar que foi justamente a partir do século XIX que diferentes inovações tecnológicas foram surgindo a fim de não só facilitar a troca de informações (são exemplos de tais inovações tecnológicas desta época: o telégrafo, o rádio e o telefone) à distância como também a comunicação.

Santos (2011) explica que a década de 1970 ficou marcada pela união e desenvolvimento de diferentes linhas tecnológicas da informática e das telecomunicações, fazendo surgir o que se conhece nos dias de hoje como Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC’s).

Rodella (2005, p.41) não só corrobora com parte das informações acima dissertadas como também traz em seu texto outras relevantes considerações em relação ao surgimento das TIC’s ao lecionar que:

Foram as TIC’s que permitiram, tecnicamente, o fenômeno político, econômico, social e cultural a que chamamos de globalização. Mesmo reconhecendo que o processo de globalização não é recente, o desenvolvimento das TIC”s no século XX infligiu um impulso ao processo de comunicação global jamais visto na história econômica e social da nossa civilização.

Do texto acima colacionado há que se destacar que as TIC’s vêm ao longo dos últimos anos possibilitando a criação de novas formas de sociabilidade que em tempos de outrora eram verdadeiramente imagináveis, pois há que lembre que para se comunicar no passado, onde não existia sequer internet, uma entre tantas outras formas de se transmitir algum tipo de informação se dava com a emissão de uma carta que era entregue na Agência dos Correios, e a mesma cuidava do envio ao seu respectivo destinatário.

3.2 O Uso de Tecnologias de Informação e Comunicação em Intervenções Psicológicas Devido a Pandemia da Covid-19

Como visto na seção anterior, as Tecnologias da Informação e Comunicação estão inseridas em diferentes áreas do conhecimento, incluindo-se no rol destas, a Psicologia. Nesta perspectiva, autores como Bão et al. (2020); Shojaei (2020) e Zhou (2020) explicam que o uso das TIC’s junto as intervenções psicológicas, não só voltadas a população de um modo geral, mas também aos profissionais da área de saúde (em especial aqueles que vêm trabalhando na linha de frente neste momento de pandemia do novo coronavírus), desempenham papel de relevante importância, uma vez que contribui no sentido de que os sujeitos acima mencionados possam melhor lidar com as implicações que envolvem a saúde mental.

Parte do entendimento acima delineado é também exposto pela Ordem dos Psicólogos (2018, p.3) ao mencionar que:

A utilização de novas tecnologias na intervenção psicológica permite a adaptação a vários locais, contextos, condições e características, de modo a responder às necessidades específicas e conveniência de diferentes grupos de pessoas. As novas tecnologias aplicadas à Saúde Psicológica podem contribuir para alavancar um sistema de Saúde Psicológica mais responsivo e eficaz.

É oportuno esclarecer que em diferentes países, autoridades sanitárias, órgãos vinculados a área de saúde e pesquisadores do tema em comento, têm pontuado e concomitantemente divulgado orientações (a exemplo do uso das TIC’s em intervenções psicológicas) para que sejam postas em prática em face as demandas do contexto atual em que se vive por conta da pandemia aqui mencionada (AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION, 2020; CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOLOGIA – CFP, 2020; ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE - WHO, 2020).

Autores como Jiang et al. (2020), Wanh et al. (2020) e Siqueira e Russo (2018) salientam que as intervenções psicológicas efetivadas de modo presencial, ou seja, face a face, devem ser restritas ao máximo possível no momento atual, a fim de minimizar os riscos de disseminação do vírus da Covid-19. Assim, recomenda-se aos serviços psicológicos o uso das TIC’s (o que inclui a *internet* – através do uso de algumas modalidades do tipo teleconferência, videoconferência, de sites, chat e blog, a título de exemplo, o telefone - com o uso da modalidade de telepsicologia, além de cartas estruturadas, nas quais o paciente, ao apresentar-se em um serviço de saúde, discorre em texto não só as suas queixas como também as suas emoções), como meio de aliviar o sofrimento advindo das doenças emocionais ou mesmo transtornos mentais (valendo aqui citar o estresse, os sentimentos de angústia e desesperança, raiva, frustração, a irritabilidade ) que a Covid-19 tende a trazer consigo.

A Ordem dos Psicólogos (2018) chama a atenção para o fato de que alguns termos vêm sendo utilizados com o intuito de descrever o emprego das novas tecnologias na prática psicológica ao assim denominá-los como sendo: e-Saúde Mental, Psicoterapia On-line ou Intervenções Psicológicas Baseadas na Internet.

Ressalta-se que no Brasil, o Conselho Federal de Psicologia – CFP, por meio de sua Resolução de nº 4/2020, a qual foi publicada precisamente em 26 de março de 2020, autorizou a prestação de serviços psicológicos com o uso das TIC’s logo após a realização do Cadastro e-Psi junto ao seu respectivo Conselho Regional de Psicologia - CRP. A resolução acima descrita sinaliza que para iniciar os atendimentos remotos, com o uso dos recursos em comento, não se faz necessário aguardar a emissão do parecer. Assim, cabe, ainda, esclarecer que devido a publicação da resolução acima mencionada, os artigos 3º, 4º, 6º, 7º e 8º da Resolução de nº 11/2018 (do CFP) estarão suspensos em todo período que durar a pandemia do novo Corona vírus, pois os mesmos têm como escopo vetar a possibilidade de atendimento virtual em casos específicos como os de urgência, emergência, e de desastre.

Não há como negar que muitas pessoas (sejam elas os psicólogos no caso em específico ou mesmo os pacientes) enfrentam dificuldades em aderir ao atendimento remoto, com o uso das TIC’s, seja em virtude de dificuldades em relação ao domínio do uso de tais ferramentas, seja em face a ausência de maiores recursos financeiros para aquisição de equipamento que os permitam a este tipo de uso (IRIGARAY et al., 2020). Contudo, se faz necessários compreender que a utilização de diferentes modalidades de atendimento com o uso das TIC’s (como meio de suporte ao atendimento psicológico de pacientes que enfrentam os nefastos efeitos que a quarentena, o isolamento e distanciamento social trazem consigo em tempos de pandemia) tendem a apresentar uma diversidade de benefícios não só aos pacientes, mas também aos profissionais da área de saúde.

Siqueira e Russo (2018, p.65) sustentam parte do posicionamento acima dissertado, ao declarar que:

O emprego de Novas Tecnologia da Informação e Comunicação tem sido utilizado para prover à comunidade o maior acesso ao diagnóstico e aos tratamentos de transtornos mentais. A oferta de tratamentos psicológicos mediados por tecnologias permite aos pacientes se conectarem aos profissionais de saúde diretamente de suas residências.

Dissertadas estas considerações, apresentar-se-á na seção subsequente a esta para efeito de conhecimento, alguns dos benefícios que podem ser auferidos pelos pacientes quando do uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC’s) junto às intervenções psicológicas de pacientes em face a pandemia causada pela *Coronavirus Disease 2019* (COVID-19).

3.3 Os benefícios que podem ser auferidos pelos pacientes quando do uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC’s) junto às intervenções psicológicas em face a pandemia causada pela *Coronavirus Disease 2019* (COVID-19).

Conforme já explanado na introdução deste estudo, o distanciamento social, a quarentena e o isolamento, no âmbito da prevenção em saúde, são algumas das medidas que vêm sendo postas em prática com o intuito de proteger os indivíduos para que não haja o risco de propagação de doenças contagiosas, a exemplo da COVID-19.

Cumpre esclarecer que o distanciamento social está relacionado a um conjunto de medidas (a exemplo da paralização de atividades consideradas como não essenciais, valendo aqui citar as aulas presenciais em escolas e universidades) que tem como objetivo central o afastamento das pessoas, a fim de evitar a disseminação de uma doença que possa ser facilmente transmitida (FONTES et al., 2020).

Basileis (2020) leciona que a quarentena tem como escopo a restrição de atividades, bem como não só separar, mas também conter a circulação de todos aqueles que foram expostos a uma doença contagiosa, a fim de monitorar se elas ficarão doentes. Ressalta-se que se insere, ainda, no contexto da quarentena a separação de “bagagens, contêineres, animais, meios de transportes ou mercadorias suspeitos de contaminação, de maneira a evitar a contaminação ou a propagação de doenças contagiosas como o coronavírus” (BASILEIS, 2020, p. 87).

O autor acima mencionado salienta, ainda, que o isolamento visa a separação de pessoas que já foram infectadas por um determinado tipo agente infeccioso (a exemplo da Covid-19), daquelas não infectadas. Assim como a quarentena, este isolamento se estende também a separação de “bagagens, meios de transportes, mercadorias ou encomendas postais afetadas, de outros, de maneira a evitar a contaminação ou a propagação”, do vírus em discussão (BASILEIS, 2020, p. 87).

É oportuno destacar que a Portaria de nº 454 do Ministério da Saúde (2020) sinalizou, no Brasil, um estado de transmissão comunitária do novo Corona Vírus em 20 de março de 2020, algo que colaborou para com o surgimento da Lei de nº 13.979 de 6 de fevereiro de 2020 (conhecida como Lei da Quarentena), lei que tem como objetivo impedir (por meio do estabelecimento de medidas específicas como as acima elencadas), não só a contaminação como também a propagação da doença em comento.

Descrever cada uma das medidas que vem sendo postas em prática nos dias hodiernos a fim de senão sanar, ao menos minimizar os níveis de contaminação dos indivíduos com o vírus aqui já mencionado, se fez relevante no corpo deste estudo, pois são justamente estas medidas de contenção da Covid-19 que tendem a trazer consigo uma diversidade de transtornos mentais (os quais aqui já foram mencionados), transtornos estes que podem ser atenuados ou mesmo sanados através da oferta de tratamentos psicológicos mediados por tecnologias da informação e comunicação.

Há quem alegue como Siqueira e Russo (2018) que são muitos os benefícios que podem ser auferidos pelos pacientes ao serem submetidos a tratamentos psicológicos mediados pelas TIC’s. Dentre tais benefícios os supracitados autores destacam: a redução de custos, o aumento da área de cobertura ofertada aos pacientes e o maior número de profissionais disponíveis para livre escolha.

A utilização das TIC’s quando do tratamento de pacientes que apresentam transtornos mentais também propicia uma melhor desinibição junto aos pacientes que apresentam problemas com sua imagem corporal e por serem introvertidas, contribui para resolução de problemas (do tipo enfrentamento de trânsito intenso, dificuldades com meios de transporte, entre outros) para deslocamento até o consultório do psicólogo, favorece a continuidade do tratamento que foi interrompido devido a pandemia, contribui no sentido de que não haja a interrupção do tratamento psicológico devido as distâncias (BELO, 2020).

Como visto, são muitos os benefícios que podem ser auferidos pelos pacientes aos serem submetidos a intervenções psicológicas mediadas pelas TIC’s, sobretudo em um momento em que o isolamento social se faz tão necessário diante da pandemia do novo Corona vírus que não só pode levar a morte (em casos mais graves) como também desencadear uma diversidade de transtornos mentais a população.

**4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Chegada à etapa de finalização deste estudo há que se declarar que a realização do mesmo foi de relevante importância para as acadêmicas, uma vez que os conhecimentos auferidos (não só no transcorrer do curso realizado, como também os voltados a temática ora discutida) serão indubitavelmente postos em prática ao longo da carreira profissional.

No transcorrer das análises bibliográficas efetivadas foi possível perceber que a pandemia do novo coronavírus trouxe consigo a necessidade de adoção de medidas específicas (distanciamento social, quarentena e isolamento) como forma de senão sanar, ao menos minimizar a propagação do vírus em comento entre os indivíduos, vírus este que já levou a um importante número de pessoas à morte, conforme já mencionado no corpo do texto deste estudo.

Os estudos realizados também mostraram que a Covid-19 também tende a trazer consigo (sobretudo em razão da adoção das medidas de disseminação da doença) uma diversidade de perturbações não só psicológicas, mas também sociais, algo que vem exigindo dos profissionais de diferentes áreas do conhecimento (valendo aqui mencionar o psicólogo) esforços emergenciais afim de colaborar no sentido de que tais indivíduos possam driblar da melhor forma possível os impactos negativos que esta doença tem ocasionado.

Os atendimentos psicológicos (mediados pelas TIC’s) estão sendo considerados como uma excelente alternativa de aliviar o sofrimento advindo das doenças emocionais ou mesmo transtornos mentais (valendo aqui citar o estresse, os sentimentos de angústia e desesperança, raiva, frustração, a irritabilidade) que a Covid-19 tende a trazer consigo. Os referidos atendimentos tendem a trazer consigo uma diversidade de benefícios para o paciente, a exemplo da redução de custos, da resolução de problemas de deslocamento do paciente até o consultório do psicólogo, além de outros aqui já pontuados.

Ressalta-se que as pesquisadoras não tiveram qualquer pretensão em estancar as discussões sobre o tema em comento, mas sim, trazer de forma tímida (aos acadêmicos do curso de Psicologia e a todos aqueles que a temática possa interessar) significativas reflexões e conhecimentos acerca da temática aqui discutida.

**REFERÊNCIAS**

AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION. **Pandemics**. 2020. Disponível em: <https://www.apa.org/practice/programs/dmhi/research-information/pandemics>. Acesso em: 6 out. 2020.

BAO, Y. et al. **2019-nCoV epidemic**: address mental health care to empower society. 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/S0140-6736(20)30309-3>. Acesso em: 2 out. 2020.

BARARI, S.; et al. Evaluating COVID-19 public health messaging in Italy: **self-reported compliance and growing mental health concerns**. 2020. Disponível em: <http://www.gking.harvard. edu/covid-italy>. Acesso em: 8 nov. 2020.

BASILEIS, A. **A quarentena**. Joinvile: Clube dos Autores, 2020.

BELO, F. **Clínica psicanalítica on-line**: breves apontamentos sobre o atendimento virtual. São Paulo; Zagodoni, 2020.

BRASIL. Lei 13.979 de 6 de fevereiro de 2020. Dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus responsável pelo surto de 2019. **Planalto**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/\_ato2019-2022/2020/lei/l13979.htm>. Acesso em: 28 nov. 2020.

BROOKS, S. K. et al. The psychological impact of quarantine and how to reduce it: **rapid review of the evidence**. The Lancet, 395(102227), 912-920. 2020. Disponível em: <https://www.doi.org/10.1016/S0140-6736(20)30460-8>. Acesso em: 6 out. 2020.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 2010.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Resolução do exercício profissional nº 4, de 26 de março de 2020**. Dispõe sobre regulamentação de serviços psicológico prestados por meio de Tecnologia da Informação e da Comunicação durante a pandemia do COVID19. Disponível em: <https://atosoficiais.com.br/cfp/resolucao-do-exercicio-profissional-n-4-2020-dispoe-sobre-regulamentacao-de-servicos-psicologicos-prestados-por-meio-de-tecnologia-da-informacao-e-da-comunicacao-durante-a-pandemia-do-covid19?origin=instituicao>. Acesso em: 6 out. 2020.

\_\_\_\_\_\_. **Resolução de nº 11, de 11 de maio de 2018**. Regulamenta a prestação de serviços psicológicos realizados por meios de tecnologias da informação e da comunicação e revoga a Resolução CFP N.º 11/2012. Disponível em: <https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2018/05/RESOLU%C3%87%C3%83O-N%C2%BA-11-DE-11-DE-MAIO-DE-2018.pdf>. Acesso em: 6 out. 2020.

FARO, A. et al. **COVID-19 e saúde mental**: a emergência do cuidado. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/estpsi/v37/1982-0275-estpsi-37-e200074.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2020.

FONTES, A.G.S.L. **Pandemias e crises**: percepções jurídicas e sociais. Recife: Even3 Publicações, 2020.

GUERRA, F.; TERCE, M. **Desing digital**: conceitos e aplicações para websites, animações, vídeos e webgames. São Paulo: Senac São Paulo, 2020.

IRIGARAY, T. Q. et al. **Avaliação psicológica no contexto contemporâneo.** Porto Alegre: EDIPUCRS, 2020.

JIANG, X. et al. **Psychological crisis intervention during the outbreak period of new coronavirus pneumonia from experience in Shanghai**. 2020. Disponível em:< http://dx.doi.org/10.1016/j.psychres.2020.112903>. Acesso em: 6 out. 2020.

LIMA, C. K. T. et al. **The emotional impact of coronavirus 2019-Ncov (new Coronavirus Disease)**. Psychiatry Research, 287, e112915. Disponível em: <<https://www.doi.org/10.1016/j.psychres.2020.112915>>. Acesso em: 6 out. 2020.

ORDEM DOS PSICÓLOGOS. **Utilização das TIC na intervenção psicológica**. 2020. Disponível em: <http://recursos.ordemdospsicologos.pt/files/artigos/utiliza\_\_\_\_o\_das\_tic\_na\_i.pdf>. Acesso em: 6 nov. 2020.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE – OPAS/ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE – OMS. 2020. **Dados relacionados ao número de casos confirmados da COVID-19 e número de mortes registradas desta doença em nível mundial**. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19>. Acesso em: 17 nov. de 2020.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. de. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

RAZZONLINE FILHO, E. **Administração da pequena e média empresa**. Curitiba: IESDE, 2012.

RODELLA, C. A. *Internet*: um novo paradigma de informação e comunicação. **Comunicação & educação**. São Paulo, n.1, p.41-47, jan/abr. 2005.

RODRIGUES, R.B. **Novas tecnologias da informação e da comunicação**. Recife: IFPE, 2016.

SANTOS, J. L. **Usabilidade do site da Universidade Federal da Paraíba**. João Pessoa/PB: UFPB, 2011.

SIQUEIRA, C. C. A.; RUSSO, M. N. **Psicoterapia on-line**: ética, segurança e evidências científicas sobre práticas clínicas mediadas por tecnologias. São Paulo: Zagodoni, 2018.

SHOJAEI, S. F., & MASOUMI, R. (2020). The importance of mental health training for psychologists in COVID-19 outbreak. **Middle East Journal of Rehabilitation and Health Studies**. 2020. Disponível em: < http://dx.doi.org/10.5812/mejrh.102846>. Acesso em: 6 out. 2020.

SOUZA, G. S. de; SANTOS, A. R.; DIAS, V. B. **Metodologia da pesquisa científica**: construção do conhecimento e do pensamento científico no processo de aprendizagem. São Paulo: Animal, 2013.

VELOSO, R. S. **Tecnologias da informação e da comunicação**. São Paulo: Saraiva, 2020.

WANG, C. et al. Immediate psychological responses and associated factors during the initial stage of the 2019 coronavirus disease (COVID-19) epidemic among the general population in china. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, 17(5), 1729. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.3390/ijerph17051729>. Acesso em: 4 out. 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION – WHO. **Coronavirus disease (COVID-19) situation dashboard*.* Geneva**: Author. Retrieved from. 2020. Disponível em: <https://covid19.who.int/>. Acesso em: 6 out. 2020.

ZHOU, X. **Psychological crisis interventions in Sichuan Province during the 2019 novel coronavirus outbreak**. Psychiatry Research. 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.psychres.2020.112895>. Acesso em: 6 out. 2020.